

DIÁRIO OFICIAL



ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO XXVI

FLORIANÓPOLIS, 19 DE FEVEREIRO DE 1976

NÚMERO 10.427

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 85 de fevereiro de 1976.

Autoriza aquisição de área de terras no Município de Major Gercino.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da competência privativa que lhe confere o artigo 93, item III, da Constituição Estadual, de acordo com o disposto nos artigos 7º e 14, da Lei nº 4.893, de 09 de julho de 1973 e à vista do que consta do Processo nº 00663, de 21 de janeiro de 1976.

DECRETA:

Art. 1º - Fica a Fazenda do Estado autorizada a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de Major Gercino, uma área de terras com aproximadamente 8.343 m² (Dito mil, trezentos e quarenta e três metros quadrados), objeto da Lei Municipal nº 37, de 28 de novembro de 1975, destinada à construção da EE.FR.Tercílio Bastos, naquela cidade.

Art. 2º - A Fazenda do Estado será representada, no ato, pelo Promotor Público da Comarca.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976

ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS
Ivan Oreste Bonato

DECRETO Nº 86 de 16 de fevereiro de 1976.

Autoriza utilização de carimbo para identificação dos contribuintes do ICM na emissão de documentos fiscais.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da competência privativa que lhe confere o art. 93, item III, da Constituição do Estado

DECRETA:

Artigo 1º - O contribuinte do Imposto relativo à Circulação de Mercadorias que possuir disponibilidade de documentos, impressos antes de 31 de janeiro de 1975, fica autorizado, independentemente de requerimento, a utilizar carimbo com o novo número da Ficha de Inscrição Cadastral (FIC).

Artigo 2º - A falta de correção do número de inscrição por meio de carimbo nos documentos fiscais referidos no artigo anterior, emitidos após o prazo de 30 (trinta) dias da publicação deste Decreto, sujeitará o contribuinte às penalidades previstas na legislação vigente.

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Florianópolis, em 16 de fevereiro de 1976.

ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS
Ivan Oreste Bonato

Ato n. 0.273 de 16 de fevereiro de 1976

O Governador do Estado, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo n. SEA-004.440/76, resolve NOMEAR, de acordo com o artigo 18, item III, da lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, EGYDIO MAURO BRAGAGLIA, para exercer em comissão o cargo de Chefe de Gabinete, padrão CC-1, da Secretaria do Oeste, criado pela Lei n. 5.111, de 26 de junho de 1975, anexo XVII, com efeitos a partir de 02 de janeiro de 1976.

Ato n. 0.274 de 17 de fevereiro de 1976

O Governador do Estado, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo n. DAE-000.040/76, resolve DESIGNAR, de acordo com o artigo 83, §§ 4º e 5º, da lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, FRANCISCO PAZ DO NASCIMENTO, matrícula n. 098.355, ocupante do cargo da classe PF-13 da carreira de Oficial de Administração, do Quadro Geral do Poder Executivo, lotado no Departamento Autônomo de Edificações, Secretaria dos Transportes e Obras, para exercer em substituição a função gratificada de Chefe da Seção do Pessoal, símbolo 7-FG, durante o

impedimento da respectiva titular, Maria Adelaide Jaques, que se encontra em gozo de trinta (30) dias de férias, a partir de 07 de janeiro de 1976.

Ato n. 0.276 de 17 de fevereiro de 1976

O Governador do Estado, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo n. DAE-041/76, resolve DESIGNAR, de acordo com o artigo 83, §§ 4º e 5º, da lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, ELZIRA MARIA NASCIMENTO DELFINO, matrícula n. 104.113, ocupante do cargo da classe PF-6 da carreira de Escrivário, do Quadro Geral do Poder Executivo, lotada no Departamento Autônomo de Edificações, Secretaria dos Transportes e Obras, para exercer em substituição a função gratificada de Chefe da Seção de Expediente, Comunicação e Material, símbolo 6-FG, durante o impedimento da respectiva titular, Dulce Cleia da Silva, que se encontra em gozo de trinta (30) dias de férias, a partir de 28 de janeiro de 1976.

RETIFICAÇÃO

O D.O. de 18.2.76, por lapso de revisão, circulou com o número 10.425, quando o certo é o número 10.426.

SECRETARIAS DE ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

Portaria N. 0.231 — SEA de 12 de fevereiro de 1976

O Secretário, de acordo com a delegação de competência que lhe foi conferida pelo artigo 1º, letra "k", do Decreto N-SEA — 8.2.73 n. 27, publicado no "Diário Oficial" de 14 de fevereiro de 1973 e tendo em vista o que consta do processo n. SEA — 004774-76, resolve CONCEDER LI-

CENÇA, de acordo com os artigos 118, item VI e 144, da Lei n. ... 4.425, de 16 de fevereiro de 1970, a DIMAS LEANDRO BORINELLI, matrícula n. 013.993, ocupante do cargo da classe PF-2 da carreira de Auxiliar Agro-Pecuário, do Quadro Geral do Poder Executivo, lotado no Educandário 25 de Novembro, Secretaria dos Trabalho e Promoção Social, de dois (2) anos sem vencimentos para tratar de interesses particulares.

Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina

TÉRMO DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO

Por este instrumento particular de Rescisão de Contrato de Trabalho, de um lado o Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESC - Autarquia de Previdência e Assistência Social, com sede na Rua Trajano nº 01, nesta Capital, neste ato representado pelo seu Presidente, Sr. / João Paulo Rodrigues, abaixo assinado, e de outro o Sr. Valdir Ramos, portador da Carteira Profissional nº 46.460 SÚrie 313, estado civil solteiro, residente em Florianópolis-SC., adiante designado contratado, tem como justo e contratado a rescisão do contrato de trabalho que mantinham desde 15.07.74, ato que é subordinado as seguintes cláusulas:

1. O contratado recebe neste ato, do IPESC, a quantia de \$ 751,27 (SETECENTOS E CINQUENTA E UM CRUZEIROS, E VINTE E SETE CENTAVOS), sendo \$ 83,47 (OITENTA E TRES CRUZEIROS E QUARENTA E SETE CENTAVOS) correspondente a 1/12 do 13º Salário, \$ 367,29 (TREZENTOS E SESSENTA E SETE CRUZEIROS E VINTE E NOVE CENTAVOS) correspondente a 11 dias de férias proporcionais e \$ 300,51 (TREZENTOS CRUZEIROS E CINQUENTA E UM CENTAVOS) referente saldo de salário.

2. Pela quantia supra referida, o contratado dá / ao IPESC, quitação plena, geral e irrevogável, de quaisquer direitos que se julgue possuidor, tais como indenização, A vigência, comissões, horas extraordinárias, ou qualquer outro, de vez que a presente quitação é dado por saldo, com prometendo-se a nada mais reclamar, sob nenhum título.

3. O Contratado, e o IPESC se trocam, neste ato, quitação recíproca.

E, por estarem justos e contratados, assinam o / presente.

Flópolis, 10 de Fevereiro de 1976

Ass.: Valdir Ramos, Contratado

Ass.: João Paulo Rodrigues, Presidente do IPESC

25	Maria de Lourdes Ouriques	Balconista	494,40	5.932,80
26	Marcia Vieira Geremias	Balconista	494,40	5.932,80
27	Lindaiva Dutra	Balconista	494,40	5.932,80
28	José Miguel Cardoso	Balconista	494,40	5.932,80
29	Gilza Duarte de Andrade	Balconista	494,40	5.932,80
30	Dimas João Martins	Balconista	494,40	5.932,80
31	Auréllo Rosa	Balconista	494,40	5.932,80
32	Arlete Cunha	Balconista	494,40	5.932,80
33	Anésia Silva	Balconista	494,40	5.932,80
34	Zulma Nilza da Silva	Balconista	494,40	5.932,80
35	Ari José Fernandes	Balconista	494,40	5.932,80
36	Hilda Behr da Silva	Balconista	494,40	5.932,80
T O T A I S			31.502,44	378.025,32

2. As despesas destes contratos correrão por conta do item 1112, código 3701.15824942.003, atividade Funcionamento e Manutenção, do orçamento de 1976.
3. Esta Instrução entra em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos a partir de 1º de Janeiro de 1976.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em Florianópolis, 09 de janeiro de 1976.

João Paulo Rodrigues
PRESIDENTE

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO P Nº 002/76-09.01.76

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 47, alíneas C e H, da Lei nº 3.138, de 11 de dezembro de 1962, com as modificações da Lei nº 4.828, de 16 de janeiro de 1973, RESOLVE:

1. Fica prorrogada automaticamente até 31.12.1976, a vigência dos contratos abaixo especificados:

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO A SER EXERC.	REMUNERAÇÃO MENSAL	DESPESA
01	Isaac Leonides Leal	Dentista	2.000,00 24.000,00
02	Fernando Luiz Barros Moura	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
03	Julio Cesar Mello	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
04	Maria das Graças Eleutério	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
05	Maria de Glória Teixeira	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
06	Marlene M. Oliveira Santos	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
07	Nestor Miguel Souza Filho	Aux.Serv.Méd.	1.067,30 12.807,60
08	Noêmia Kuhn	Atendente	760,50 9.126,00
09	Zélia M. Faria de Medeiros	Atendente	760,50 9.126,00
10	Izete Edite Machado	Atendente	760,50 9.126,00
11	Eunice Noemia Teixeira	Atendente	760,50 9.126,00
TOTAIS		11.445,80	137.349,60

2. As despesas destes contratos correrão por conta do item 1112, código 3701.15814282.002, atividade Implantação dos Serviços Odontológicos, do orçamento de 1976.
3. Esta Instrução entra em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos a partir de 1º de Janeiro de 1976.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em Florianópolis, 09 de janeiro de 1976.

João Paulo Rodrigues
PRESIDENTE

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO P Nº 001/76-09.01.76

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 47, alíneas C e H, da Lei nº 3.138 de 11 de dezembro de 1962, com as modificações da Lei nº 4.828, de 16 de janeiro de 1973, RESOLVE:

1. Fica prorrogada automaticamente até 31.12.1976, a vigência dos contratos abaixo especificados:

Nº DE ORDEM	FUNÇÃO A SER EXERC.	REMUNERAÇÃO MENSAL	DESPESA
01	Ricardo Gandra Di Bernardi	Médico	2.669,00 32.028,00
02	Maria Carmen S.S. Berber	Médico	2.669,00 32.028,00
03	Jorge Luiz Jorge	Médico	2.669,00 32.028,00
04	Roberto Napoleão	Engenheiro	2.668,90 32.026,80
05	Jorge Luiz Martins	Engenheiro	2.668,90 32.026,80
06	Ernani Luchi	Farmacêutico	1.999,14 23.989,68
07	Walmir Araújo	Motorista	865,15 10.381,80
08	Adilson Carvalho Costa	Porteiro	712,00 8.544,00
09	João Batista Peres	Motorista	669,00 8.028,00
10	Valdir Ramos	Motorista	667,81 8.013,72
11	Sérgio José da Silva	Motorista	667,81 8.013,72
12	Erlvaldi Elpidio Alves	Servente	537,68 6.452,16
13	Gilson Olavo Vieira	Servente	537,68 6.452,16
14	Dorival Mignoni	Servente	537,68 6.452,16
15	Ascendino Manoel de Souza	Servente	537,68 6.452,16
16	José João da Silveira	Servente	537,68 6.452,16
17	Vilma Homem	Balconista	494,40 5.932,80
18	José Milton de Souza	Balconista	494,40 5.932,80
19	José João Martins	Balconista	494,40 5.932,80
20	Heliete Gonçalves Martins	Balconista	494,40 5.932,80
21	Vilto Teotônio Carpes	Balconista	494,40 5.932,80
22	Vania Regina de Jesus	Balconista	494,40 5.932,80
23	Rogéria de Souza	Balconista	494,40 5.932,80
24	Naim Gregório de Campos	Balconista	494,40 5.932,80

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.975

REPARTIÇÕES E AUTARQUIAS FEDERAIS

TERMO DE CONTRATO

TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO CELEBRADO ENTRE O DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL E O SR. JOÃO OTÁVIO FURTADO NA FORMA ABAIXO:

Aos Vinte e Cinco dias do mês de Janeiro de mil noventa e seis, na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Santa Catarina, presentes o Sr. Dr. Carlos Bras, brasileiro, casado, Superintendente Regional da SR/SC, em representação credenciado por delegação de competência do Diretor Geral do Departamento de Polícia Federal, conforme Portaria nº 2.137/ de 15 de Outubro de 1.974, neste ato simplesmente denominado LOCATÁRIO e o Sr. João Otávio Furtado, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade de Florianópolis, neste ato simplesmente denominado LOCADOR, de conformidade com o art. 22 da Lei nº 4.494 de 25 de Novembro de 1.964, e a cláusula quarta do contrato de locação celebrado entre o LOCADOR e o LOCATÁRIO em 08 de Junho de 1.971, pelo presente instrumento resolvem ADITAR ao contrato firmado, em suas cláusulas/segunda e sétima, as quais passarão a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA (segunda)

O imóvel objeto do contrato aditado é arrendado de primeiro de janeiro de 1.976 a um de dezembro do mesmo ano, pelo preço de Cr\$ 7.000,00 (Sete Mil Cruzzeiros) mensais, devendo ser reajustado ser efetuado para a importância equivalente ao valor atual/acréscido do aumento proporcional à correção do salário referência havida no exercício anterior, devendo o pagamento ser efetuado pelo LOCATÁRIO nos cinco primeiros dias do mês subsequente ao vencido e mediante apresentação pelo LOCADOR da Fatura-Recibo em duas vias;

CLÁUSULA SEGUNDA (sétima)

As despesas do LOCATÁRIO estabelecidas no presente contrato aditivo, correrão à conta da atividade 06300212.159 - Administração e Coordenação das Atividades Policiais, Categoria Econômica / 3.1.0.0, Elemento 3.1.3.0 - 3.1.3.2 - Outros Serviços de Terceiros, do Orçamento Geral aprovado para o exercício de 1.976, através de Empenho por Estimativa;

CLÁUSULA TERCEIRA

Ficas ratificadas as demais cláusulas e condições/ do Contrato firmado em 03 de Junho de 1.971;

CLÁUSULA QUARTA

O presente Termo Aditivo será publicado no Diário/ Oficial do Estado de Santa Catarina e só se tornará efetivo após sua / publicação.

E achando-se justos e contratados mandaram que lhes fosse preparado o presente Termo, em cinco vias de igual teor, para um só efeito, o qual, depois de lido e achado conforme, na presença de duas testemunhas ao fim nomeadas, vai por todos assinado para que produza seus jurídicos e legais efeitos, obrigando-se os contratantes, por si e seus sucessores, a cumprir o mencionado Contrato, com as modificações resultantes do presente Aditivo, em todos os seus termos, cláusulas e condições, tão inteiro e fielmente como nele consta, fazendo o presente instrumento sempre firme, bom e válido em qualquer tempo, em juízo e fora dele.

Florianópolis, 25 de Janeiro de 1.976

Dr. Carlos Bras - Locatário

Waldemar Feitria - Test.

Bel. João Otávio Furtado - Locador

Paulo César Peixoto - Testemunha

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

S. A. MOINHO CRUZEIRO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.C.C.M.F. nº 84.933.241/0001-83

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações estatutárias e legais, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas", acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, referentes ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1.975.

Ficamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer informação que se torne necessária ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Lages, SC, 17 de janeiro de 1.976.

EMILIO LAURINDO CASARIN CESAR ROGÉRIO W.VALENTE OVIDIO SIMÃO TODESCHINI
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor Superintendente

A T I V O

IMOBILIZADO

FIXO			
VALOR HISTÓRICO.....	884.355,68		
+ REAVALIAÇÃO LEI 4357.....	4.260.122,32		
= VALOR CORRIGIDO.....	5.144.478,00		
- DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS.....	2.509.325,27	2.935.142,73	
FINANCEIRO			
CAUÇÕES.....	417,41		
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EM			
PRESAS E INCENTIVOS FISCAIS	1.316.547,00		
OBRIGAÇÕES ELETROBRAS.....	135.323,53	1.452.482,94	4.387.630,67
DISPONÍVEL			
CAIXA E BANCOS.....			211.932,22
REALIZÁVEL (A CURTO E LONGO PRAZO)			
MATERIAS PRIMAS, PRODUTOS ACABADOS, SACA--			
RIA, MATERIAL DE CONSUMO E ACESSÓRIOS....	476.653,49		
VENDAS AMBULANTE.....	9.408,00		
CLIENTES, DEVEDORES EM CONTAS CORRENTES, E			
CONTAS A RECEBER.....	1.037.291,80		
CREDITOS DE EMPRESAS COLIGADAS.....	1.093.500,00		
TITULOSEVALORES MOBILIÁRIOS.....	600.000,00		3.216.853,29
PENDENTE			
DESPESAS A APROPRIAR.....	204.562,00		
DEPRECIAÇÕES PENDENTES.....	368.771,29		
IMPOSTO DE RENDA RET. FONTE P. JURÍDICA..	107,64		
DESPESAS DEFERIDAS.....	16.333,99		589.774,92
COMPENSÁVEL			
BANCOS C/COBRANÇA E CAUÇÃO.....	292.256,50		
VALORES E BENS SEGURADOS.....	1.620.760,51		
AÇÕES CAUCIONADAS.....	60,00		
CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR....	544.200,00		
CONTRATOS DE CRÉDITO.....	860.000,00		3.317.277,01
			11.723.468,11

P A S S I V O

NÃO EXIGÍVEL

CAPITAL.....	5.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL.....	75.486,73		
FUNDO PARA AUMENTO DO CAPITAL.....	500.710,00		
FUNDO DE REAVALIAÇÃO.....	87.213,61		
FUNDO DE RESERVA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE			
GIRO.....	184.466,57	5.847.876,91	

EXIGÍVEL (A CURTO E LONGO PRAZO)

BANCOS C/TÍTULOS DESCONTADOS.....	313.063,60		
BANCOS C/EMPRÉSTIMOS-RESOLUÇÃO 295.....	190.581,69		
TÍTULOS A PAGAR.....	174.916,15		
TÍTULOS NEGOCIADOS C/TRIGO.....	204.004,00		
BANSULVEST S/A,C/EMPRÉSTIMO-RESOLUÇÃO 63,	344.200,00		
TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER,	47.264,36		
FINANCIAMENTOS.....	779.562,00		
FORNECEDORES, CREDORES EM CONTAS CORRENTES			
E CONTAS A PAGAR.....	304.642,39	2.598.314,19	

COMPENSÁVEL

DUPLICATAS EM COBRANÇA.....	14.897,50		
CONTRATOS DE SEGUROS.....	1.620.760,51		
CAUÇÃO DA DIRETORIA.....	60,00		
TÍTULOS CAUCIONADOS.....	277.399,00		
CONTRATOS DE ABERTURA DE CRÉDITO.....	1.404.200,00		3.317.277,01
			11.723.468,11

EMILIO LAURINDO CASARIN CESAR ROGÉRIO W.VALENTE OVIDIO SIMÃO TODESCHINI
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor Superintendente

JOSÉ SIDNEY RIBEIRO ESMERIO

Técnico em Contabilidade
CRC-SC, nº 7.026

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS MOINHO.....	405.223,75	RECEITAS COM VENDAS	9.603.456,02
DESPESAS GERAS DE EXPLORAÇÃO.....	7.786.894,44	OUTRAS RECEITAS....	65.696,28
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	520.918,64		
OUTRAS DESPESAS.....	285.375,76		
FUNDOS P/DEPRECIAÇÕES..	267.639,10		
DEPRECIAÇÕES PENDENTES..	208.925,28		
FUNDO DE RESERVA LEGAL..	9.708,76		
FUNDO DE RESERVA MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO..	184.466,57		
	9.669.192,30		9.669.152,30

EMILIO LAURINDO CASARIN CESAR ROGÉRIO W.VALENTE OVIDIO SIMÃO TODESCHINI
Diretor Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor Superintendente
CPF-003955449 CPF-001518408 CPF-003974239

JOSÉ SIDNEY RIBEIRO ESMERIO
Técnico em Contabilidade
CRC-SC, nº 7.026
CPF-021042109-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da firma S.A. MOINHO CRUZEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO, estabelecida à rua Coronel Serafim de Moura nº 176/202, na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, e cumprindo o que nos determina os estatutos sociais, fizemos um exame completo do Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de "Lucros e Perdas", livros, papéis e documentos, relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1.975, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Lages, SC, 14 de fevereiro de 1.976
BERNARDINO NELSON GEVAERD ANTONIO ARAUJO ALDO ODORICO NEVES
CPF.003979039 CPF.106044139 CPF.003964789

Autorizamos a publicação
Lages, SC, 16 de fevereiro de 1.976

S. A. MOINHO CRUZEIRO
Indústria e Comércio

Paulo César Peixoto
Diretor

SADIA AVICOLA S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CGC-MF Nº 83.313.205/0001-54 - GEMEC/RCA-220-75/55

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter a apreciação e consequentemente à deliberação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados, bem como o parecer do Conselho Fiscal e certificado dos auditores "Sotec-Aud - Auditores Independentes S/C Ltda., tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Outrossim, colocamo-nos a inteira disposição dos Senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações que por ventura julgarem necessários.

Chapecó (SC), 10 de fevereiro de 1976

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL

(COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1975)

A T I V O

DISPONIVEL

-Bens Numerários 443.694,68
-Depósitos Bancários a Vista 4.223.260,55 4.666.955,23

REALIZAVEL = A CURTO PRAZO

Estoques (NOTA 1):

-Produtos Acabados 623.061,35
-Matéria Prima 15.822.459,04
-Material de Embal.e Acondic. 1.017.402,01
-Materiais Diversos 1.686.877,07
-Importações em Andamento 2.080,62
-Criações 1.213.455,40 20.365.335,49

Créditos:

-Contas a Receber de Clientes 32.153.048,97
(-) Valores Descontados 3.796.792,21
(-) Previsão p/Dev.Duvidosos 964.591,46
27.391.665,30
-Créditos Diversos (NOTA 2) 911.928,71 28.303.594,01 48.668.929,50

ATIVO CIRCULANTE 53.335.884,73

REALIZAVEL = A LONGO PRAZO

-Eletrobrás 843.327,78

IMOBILIZADO

Imobilizações Técnicas:

-Valor Histórico 33.826.899,52
(+) Correção Monetária 8.834.716,55
(=) Valor Corrigido 42.661.616,07
(-) Depreciações Acumuladas 5.981.455,31 36.680.160,76

Imobilizações Financeiras:

-Partic.em Empr.Subs.ou Colig. 38.000,00
-Partic.em Outras Empresas 57.884,12
-Partic.p/Incentivos Fiscais 475.251,00
-Aplicações p/Incent.Fiscais 441.453,00 1.012.588,12 37.692.748,88

ATIVO REAL 91.871.961,39

RESULTADO PENDENTE

-Despesas Diferidas 432.773,41
-Eletrobrás 134.319,90 567.093,31

SUB-TOTAL 92.439.054,70

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

-Diversas Contas 103.884.097,19

TOTAL 196.323.151,89

P A S S I V O

EXIGIVEL = A CURTO PRAZO

-Fornecedores 2.372.116,63
-Diretores e Acionistas 323.765,49
-Instituições Financeiras (NOTA 3) 20.615.132,47
-Provisão p/Dividendos 3.270.018,72
-Provisão p/Imp.de Renda 1.514.492,00
-Impostos a Recolher 135.240,50
-Contribuições a Recolher 1.263.379,66
-Débitos Diversos 1.506.779,76 31.000.925,23

EXIGIVEL = A LONGO PRAZO

-Instituições Financeiras (NOTA 3) 4.433.248,54
-Provisão p/Imp.de Renda 1.100.793,00 5.534.041,54 36.534.966,77

NÃO EXIGIVEL

Capital Autorizado 31.200.000,00
(-) Capital a Realizar 3.898.658,00
(=) Capital Realizado 27.301.342,00

Correção Monetária do Ativo Imobilizado 7.909.042,67

Reservas Legais:

-Reserva Legal - DL 2627 1.085.912,99
-Reserva p/Manut.do Cap.de Giro 3.511.393,00 4.597.305,99

Reservas Livres:

-Reserva Especial 9.303.394,24
-Reserva p/Incentivos Fiscais 1.810.016,00 11.113.410,24

Lucros em Suspensão:

-Saldo a Disposição da A.G.O. 1.931.024,23

Fundesc - Valores Liberados

2.898.657,80 55.750.782,93

PENDENTE

-Receitas Diferidas 153.305,00

SUB-TOTAL 92.439.054,70

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

-Diversas Contas 103.884.097,19

TOTAL 196.323.151,89

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(Período de 01/01 a 31/12/75)

RENDA OPERACIONAL BRUTA

192.174.436,44

-Vendas de Produtos e Mercadorias:

-Mercado Interno 190.395.594,85
-Mercado Externo 1.668.393,20 192.063.988,05

-Renda de Locações e Serviços 110.448,39

RENDA OPERACIONAL LIQUIDA 192.174.436,44

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS 159.758.492,73

LUCRO BRUTO 32.415.943,71

DESPESAS COM VENDAS 12.302.497,06

-Comissões de Vendas - P.Jurídica 846.344,60

-Propaganda e Publicidade 1.127.865,73

-Imp.de Circulação de Mercadorias-ICM 75.971,50

-Previsão p/Devedores Duvidosos 964.591,46

-Frétes e Carretos 7.767.508,56

-Outras Despesas 1.520.215,21

GASTOS GERAIS 7.286.960,32

-Honorários da Diretoria 707.200,00

-Despesas Administrativas 3.160.591,05

-Despesas Tributárias 28.514,35

-Despesas Financeiras 3.264.272,94

-Perdas Diversas 126.381,98

DEPRECIações E AMORTIZações

189.831,86

-Depreciações 2.848.213,54

(-) Depreciações apropriadas aos custos 2.768.853,00 79.360,54

-Amortização de Despesas Pré-Operacionais 110.471,32

LUCRO OPERACIONAL 12.636.654,47

RENDAS NÃO OPERACIONAIS 823.572,38

-Financeiras 525.681,72

-Eventuais 297.890,66

DESPESAS NÃO OPERACIONAIS 12.567,90

LUCRO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA 13.447.658,95

REVERSÃO DE PROVISões, PREVISões E RESERVAS 645.798,00

-Previsão p/Devedores Duvidosos 645.798,00

GRATIFICações 422.240,00

PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA 2.615.285,00

RESULTADOS A DISTRIBUIR 11.055.931,95

Previsões e Reservas:

-Provisão p/Dividendos 3.270.018,72
-Reserva Legal - DL 2627 552.796,00

-Reserva p/Incentivos Fiscais 814.194,00

-Reserva p/Manutenção do Capital de Giro 2.276.713,00

-Reserva Especial 2.211.186,00 9.124.907,72

Lucros em Suspensão:

-Saldo a Disposição da A.G.O. 1.931.024,23

O presente Balanço Geral e Demonstrativo de Resultados, acham-se transcritos às folhas 410 a 417, do livro Diário Nº 21, registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, Termo de Autenticação Nº 20975, de 11 de dezembro de 1975.

Concórdia (SC), 31 de dezembro de 1975

Atílio Francisco Xavier Fontana - Presidente
Romano Anselmo Fontana
Ivo Frederico Reich
Gerson Dalcanale
Alberto Stringhini - Diretores

João Alberto Dozza - TC CRC-SC 4576

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/75

- Os estoques foram avaliados a preços de custo ou de mercado, de acordo com as disposições em vigor.
- Na conta "Créditos Diversos" (Realizável a Curto Prazo) acha-se incluída a parcela de R\$ 429.534,74, relativa a transações comerciais efetuadas com a coligada Sadia Comercial e Agrícola Ltda.
- Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras, a curto e a longo prazo, apresentam a seguinte posição:

Nº Ordem	INSTITUIÇÕES	Nº. DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAIS		VENCIMENTOS
					05	06	
01	Banco do Brasil S.A. - PRODESAP	EII 74/07	313.564,24	1.735.000,00	2.048.564,24	30.06.79	
02	Banco do Brasil S.A.	EPI-74/796	47.014,37	97.200,00	144.214,37	15.06.76	
03	Banco do Brasil S.A.	EPI-74/939	15.804,00	51.000,00	66.804,00	08.07.79	
04	Banco do Brasil S.A.	EPC-75/361	15.094.544,00	-	15.094.544,00	08.06.76	
05	Banco do Brasil S.A.	EPC-75/432	2.847.862,00	-	2.847.862,00	20.05.76	
06	Banco do Brasil S.A.	C/Garantida	105.735,74	-	105.735,74	-	
07	Banco do Estado de S. Catarina S.A.	FEAS 6802/75	1.000.000,00	1.000.000,00	2.000.000,00	28.09.76	
08	Banco do Estado de S. Catarina S.A.	FEOS 75/06	1.000.000,00	-	1.000.000,00	28.02.76	
09	Banco Banerindus do Brasil S.A.	FINAN.130/021/75	1.000.000,00	-	1.000.000,00	05.03.76	
10	Banco Banerindus do Brasil S.A.	FINAN.130/755/75	-	1.500.000,00	1.500.000,00	15.12.76	
11	Banco Brasileiro de Desc. S.A.	BBI - Veículos	108.601,72	50.048,54	158.650,26	31.01.77	
12	Banco Brasileiro de Desc. S.A.	Descantos	12.006,40	-	12.006,40	-	
13	Banco Brasileiro de Desc. S.A.	Pudrural	70.000,00	-	70.000,00	-	
			20.615.132,47	4.433.248,54	25.048.381,01		

"PARECER DOS AUDITORES"

"SOTEC-AUD" - AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA.

CGC. Nº. 60.614.377/0001-62

CRC. SP. Nº 2235 --AI. P.J. SP. Nº 44 - GEMEC-RAI - 72/041 FJ.

Diretores

Milton Improtá, Francisco Catalano Júnior, José Maria Pinto Zilli e Antonio De Rosa - Membros do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

Ilmos. Srs. Diretores
SADIA AVICOLA S.A.

Examinamos o Balanço Patrimonial da SADIA AVICOLA S.A., encerrado em 31 de dezembro de 1975, e o Demonstrativo de Resultados correspondente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e recomendações do Banco Central do Brasil, e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas que os acompanham, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da SADIA AVICOLA S.A., em 31 de dezembro de 1975, e o resultado de suas operações, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 03 de fevereiro de 1976

MILTON IMPROTA Diretor Contador - CRCSP2 - AI - PF. 49 GEMEC-RAI 72/041 - 1-PJ. C P F 019 817 738

ANTONIO DE ROSA DIRETOR Contador - CRC GB 17552-T sp.15AIPF52 GEMEC-RAI 72/041 - 5 - FJ. CPF - 002 283 708

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da SADIA AVICOLA S.A., procederam ao exame do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e a respectiva conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, em conformidade com o que consta em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação aos Senhores Acionistas.

Chapecó (SC), 07 de fevereiro de 1976

Armando De Nes
Ernesto Lunardi
Feuerschuette Bertaso

(1110)

GRANALHA DE AÇO S.A.
C.G.C.M.F. 84.684.372/0001-74
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., para o devido exame e deliberação, o balanço geral e a demonstração de lucros e perdas, acompanhados de respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao período de 1º de julho a 31 de dezembro de 1975.

Ficamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

DISPONÍVEL		ATIVO	
Caixa	1.005,41		
Bancos	1.612.247,57		1.613.252,98
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber de Clientes	12.044.091,41		
Menos: Duplicatas Descontadas	5.844.746,79		
Prov.p/Deved.Duvidosos	361.322,74	5.838.021,88	
Outras Contas a Receber		934.026,86	
Estoques		9.327.482,62	
Importações em Andamentos		106.041,58	16.205.572,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Eletróbros		320.785,69	
Fundo Garantia Tempo Serviço		1.920,33	322.706,02
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Inovéis, Máquinas, Instalações			
Móveis e Utensílios, Veículos		12.348.809,80	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
Participações em Outras Empresas e Depósito para investimentos com Recursos de Incentivos Fiscais		1.912.105,71	14.260.915,51
PENDENTES			
Depreciações Pendentes		87.531,65	
Gastos Pre-operacionais a Amortizar		653.892,37	741.424,02
COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Caução e Cobrança		2.161.471,48	
Ações Caucionadas		1.250,00	2.162.721,48
P A S S I V O			
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores, Imposto a Pagar e Contas a Pagar		8.048.452,21	
Financiamento no País		50.636,47	
Adiantamentos recebidos de Clientes e Contas correntes		470.393,76	8.569.482,44
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamentos no País		7.503.942,30	
Reserva p/Imposto de Renda		2.348.000,00	
Fundo Garantia Tempo Serviço		1.920,33	9.853.862,63
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	12.000.000,00		
Reservas	2.720.526,40		14.720.526,40
COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Caução e Cobrança		2.161.471,48	
Caução da Diretoria		1.250,00	2.162.721,48
			35.306.592,95

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Renda Operacional Líquida		24.124.382,45
Custos dos produtos vendidos		16.627.351,16
Lucro Bruto		7.497.031,29
Despesas com Vendas		3.261.649,82
Provisão p/Devedores Duvidosos	361.322,74	
Reversão Fundo Deved.Duvidosos	323.699,53	37.623,21
Depreciações	311.114,38	
Menos:Apropriado aos Custos	245.208,00	65.906,38
Gastos Gerais		2.459.549,38
Lucro Antes do Imposto de Renda		1.908.897,42
Provisão para Imposto de Renda		328.000,00
Lucro Líquido		1.580.897,42
RESULTADOS A DISTRIBUIR		
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	434.573,00	
Reserva Legal	79.045,00	
Dividendos	480.000,00	
Participação Estatutária	158.000,00	1.151.618,00
Lucros em Suspensos do Semestre		429.279,42

Joinville, 31 de dezembro de 1975

Mário Metz - Diretor Superintendente
Sérgio de Oliveira Ramos - Diretor
Antonio Zimmermann - Diretor
João Victor Meinert - Diretor
Kuniberto Sacht - Diretor
Célio de Aquino Silva - Contador registrado no CRC-SC nº 446 - CPF 101.984.319

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Granalha de Aço S.A., tendo examinado o Balanço Semestral, o Demonstrativo de Lucros e Perdas, contas e demais documentos relacionados ao período de 1º de julho de 1975 a 31 de dezembro de 1975, declaram que encontraram tudo na mais perfeita ordem e são de parecer sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Joinville, 27 de janeiro de 1976

Harry B. Ziehmann
Juracy Ribeiro
Harry Kormann

(1114) A

CETIL S/A - Processamento de Dados
C.G.C. do M.F. nº 82.660.440/0001-30

Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à sua apreciação e julgamento, o presente relatório, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Os dados em apreço demonstram com fidelidade a real situação econômica financeira, entretanto, permanecemos ao seu dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Blumenau, 13 de fevereiro de 1976.

DÉCIO SALLES, Diretor Financeiro
INGO GREUEL, Diretor Operacional.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 de dezembro de 1975
Abrangendo Matriz e Filiais.

A T I V O

Disponível

Caixa	157.316,50	
Bancos	<u>319.347,04</u>	476.663,54

Disponibilidades não imediatas

Numerário em trânsito	7.019,32	
Depósitos Vinculados	<u>7.000,00</u>	14.019,32

Realizável a Curto Prazo

Duplicatas a Receber, Letras de Câmbio a Receber, Devedores p/ contas correntes, Estoque		2.861.664,91
--	--	--------------

Imobilizado

Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Veículos		
Imobilizações Financeiras		4.358.144,83

Compensação

Títulos em Cobrança	398.609,68	
Caução da Diretoria	<u>20,00</u>	398.629,68

Resultados Pendentes

Despesas a Vencer		518.298,90
-------------------	--	------------

T O T A L D O A T I V O Cr\$ 8.627.421,18

P A S S I V O

Não Exigível

Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial, Fundo de Reserva Legal, Fundo p/Devedores Duvidosos, Depreciação, Fundo de Correção Monetária das Depreciações, Fundo p/Manutenção Capital de Giro Próprio, Fundo de Depreciação -1976, Lucro a Disposição da Assembléia 1976,	<u>1.951.805,45</u>	3.951.805,45

Exigível a Curto Prazo

Fornecedores, C/Correntes Credoras e Contribuições a Recolher, Títulos Descontados		3.607.750,80
--	--	--------------

Exigível a Longo Prazo

Credores por Empréstimo		665.085,25
-------------------------	--	------------

Compensação

Endossos para Cobrança	388.552,63	
Ações Caucionadas	20,00	
Títulos Descontados	<u>10.057,05</u>	398.629,68

Resultados Pendentes

Receitas Deferidas Cursos Ministrados		4.150,00
---------------------------------------	--	----------

T O T A L D O P A S S I V O Cr\$ 8.627.421,18

DÉBITO

Despesas Gerais, Prejuízo C/ Venda Ativo Imobilizado, Fundo de Depreciação 1976, Fundo de Reserva Legal, Fundo p/Manutenção Capital de Giro Próprio 1976, Lucro a disposição da Assembléia 1976,	Cr\$ 17.908.218,93
--	--------------------

CRÉDITO

Receitas Operacionais e Receitas Complementares	Cr\$ 17.908.218,93
---	--------------------

Blumenau, 31 de dezembro de 1975.

DÉCIO SALLES, Diretor Financeiro
INGO GREUEL, Diretor Operacional
ARNO PITZ, Técnico Contabilidade
CRC-SC 7.816

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CETIL S/A - Processamento de Dados, estabelecida nesta cidade de Blumenau à Rua João Pessoa nº 1183, tendo se reunido para examinar o relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975, são de parecer que os mesmos refletem a realidade, merecendo portanto, a aprovação da Assembléia Geral.

Blumenau, 13 de fevereiro de 1976.

ALFREDO ZINKAHN
GERHARD HORST FRITZSCHE
WALDEMAR SCHLÖESSER (0327)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO JABORÁ S/A.
C.G.C.-M.F. - 84.585.389/0001-74
JABORÁ - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.Sas., o BALANÇO GERAL, DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" e PARECER DO CONSELHO FISCAL, relativos ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1975.- Outrossim, ficamos a disposição de V.Sas para quaisquer outros esclarecimentos.

JABORÁ (SC), 09 de fevereiro de 1976.

IND. E COM. JABORÁ S/A
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1975.

A T I V O

<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa e bancos		Cr\$ 67.356,69
<u>REALIZAVEL A C/PRAZO</u>		
Estoque e Clientes p/duplicatas a receber		Cr\$ 82.615,59
<u>IMOBILIZADO</u>		
Técnico, financeiro e Imóveis		Cr\$ 304.874,79
<u>COMPENSADO</u>		
Seguros Contratados		Cr\$ 20.000,00

T O T A L Cr\$ 474.857,07

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL

Capital, reserva legal, depreciações e saldo a disposição da assembléia		Cr\$ 397.982,54
---	--	-----------------

EXIGIVEL

Salários a pagar, obrigações fiscais a pagar e dividendos a pagar		Cr\$ 56.874,53
---	--	----------------

COMPENSADO

Contratos de Seguros		Cr\$ 20.000,00
----------------------	--	----------------

T O T A L Cr\$ 474.857,07

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.10.75

D E S I V O

Despesas administrativas, financeiras, tributárias, depreciações, reserva legal e saldo a disposição da assembléia geral		Cr\$ 809.501,35
--	--	-----------------

C R É D I T O

Produtos das operações industriais, sociais e receitas financeiras		Cr\$ 809.501,35
--	--	-----------------

Jaborá (SC), 31 de outubro de 1975.

IND. E COM. JABORÁ S/A.

Mário Mascarello
DIRETOR-GERENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da firma INDÚSTRIA E COMÉRCIO JABORÁ S/A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referente ao exercício encerrado em 31 de outubro de 1975, constataram sua exatidão e conformidade, pelo que, recomendam sua aprovação pela assembléia geral ordinária.

Jaborá (SC), 10 de fevereiro de 1976 (1117)

JOÃO ERMINIO TOSCAN CPF - 103.688.509	MÁRIO MASCARELLO CPF - 108.833.639-68	GIDIO SARTURI CPF - 108.856.269-00
--	--	---------------------------------------

PÁTRIA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA - 84.290.097/0001-04

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1. Os resultados das nossas operações, no ano findo de 1975, foram inteiramente satisfatórios, como demonstram o Balanço Geral e o Demonstrativo de Lucros e Perdas, que submetemos ao vosso exame.

2. Não apenas aumentamos de Cr\$ 102.185.436,53 nossa produção cobrada, que passou de Cr\$ 165.164.931,61 para Cr\$ 267.350.368,14, como igualmente, aumentamos nossas Reservas Técnicas em Cr\$ 2.620.056,98, em relação ao ano anterior, elevando-se a Cr\$ 11.674.060,04.

3. Os lucros apurados totalizaram Cr\$ 17.077.641,72. Após a constituição da Provisão para o Imposto de Renda no valor de Cr\$ 2.900.000,00, e, da Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio, na importância de Cr\$ 3.551.000,00, resta um saldo de Cr\$ 10.626.641,72, que na forma do Artigo 17 dos Estatutos, propomos dar a seguinte destinação:

a) 5% - Fundo de Reserva Legal	Cr\$ 531.332,08
b) 12% - Dividendos	Cr\$ 960.000,00
c) 10% - Portadores Partes Beneficiárias	Cr\$ 988.277,68
d) 2% - Fundo Resgate Partes Beneficiárias	Cr\$ 212.512,83

Os Diretores: MILTON FETT - Presidente - ORLANDO CHESINI OMETTO - Vice Presidente - KLAUS EDUARDO MEYER - Vice Presidente - CARLOS AUGUSTO DE ARRUDA BOTELHO - ERIODES JOÃO BAT - TISTELLA - FERNANDO BRUGEMANN VIEGAS DE AMORIM - HOSANNAH MINERVINO DOS SANTOS - ILIDIO SILVA - IVO SILVEIRA FILHO - JOSÉ MATHUSALÉM COMELLI - OBERTAL PAES FILHO - TSUTOMU ISHIKAWA.

e) Participação e gratificação aos funcionários	Cr\$ 800.000,00
f) Gratificação à Diretoria	Cr\$ 400.000,00
g) Reserva para aumento do Capital	Cr\$ 6.734.499,13
	Cr\$10.626.641,72

4. Pela Portaria - SUSEP nº 171, de 18/06/1975, foi aprovado o aumento do nosso Capital Social, de Cr\$ 6.000.000,00, para Cr\$ 8.000.000,00, totalmente integralizado.

5. Desejamos registrar nossos melhores agradecimentos às autoridades superiores da SUSEP e do I.R.B., bem como aos titulares e demais funcionários da Representação Regional desses dois órgãos, pelas atenções com que nos têm acolhido.

Aos nossos amigos, segurados e corretores, e, igualmente, aos nossos funcionários, o nosso reconhecimento, pelo apoio proporcionado a esta Diretoria, para que fossem alcançados aqueles resultados.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1976

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imóveis Vinculados à SUSEP	1.078.222,22	Capital	8.000.000,00
Instalações e Equipamentos	4.782,00	Reserva p/Manutenção Capital Giro Próprio	5.785.000,00
Móveis, Máquinas e Utensílios	867.340,81	Reserva p/Integridade do Capital	587.759,91
Veículos	16.507,74	Reserva de Correção Monetária	521.297,97
Outras Imobilizações	199.799,18	Outras Reservas Estatutárias	187.261,25
		Reserva p/Aumento do Capital	5.450.163,64
	2.166.651,95		20.531.482,77
REALIZÁVEL		DEPRECIACÕES E PREVISÕES	
Imóveis para Renda ou Venda	17.400,00	Depreciações de Bens Móveis	656.488,16
Títulos da Dívida Pública	2.250.372,28		
Títulos Mobiliários	20.448.646,67	RESERVAS TÉCNICAS	
Aplicações de Incentivos Fiscais	535.035,00	Reserva de Riscos não Expirados	9.184.946,86
Títulos a Receber	211.642,60	Reserva de Sinistros a Liquidar	2.148.335,88
Bancos Depósitos a Prazo ou Vinculados	865.329,00	Fundo Garantia de Retrocessões	251.383,40
Depósitos Diversos	1.665.334,35		11.584.666,14
Contas Correntes	40.993.390,45		
Contas de Regularização	105.607,47		
	67.092.757,82	EXIGÍVEL	
DISPONÍVEL		Contas Correntes	29.393.788,58
Bancos Depósitos Movimento	7.203.975,05	Contas de Regularização	3.616.178,98
			33.009.967,56
CONTAS PENDENTES		CONTAS PENDENTES	
Apólices Emitidas	36.987.638,77	Prêmios e Encargos a Realizar	36.987.638,77
Outras Contas Pendentes	927.898,84	Outras Contas Pendentes	983.037,31
	37.915.537,61	Lucros e Perdas	10.626.641,72
			48.597.317,80
SOMA	114.378.922,43	SOMA	114.378.922,43
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	117.494.940,79	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	117.494.940,79
TOTAL	231.873.863,22	TOTAL	231.873.863,22

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1975

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RECEITAS OPERACIONAIS	
Prêmios	204.205.272,75	Prêmios	271.656.147,62
Comissões	5.346.647,81	Comissões	5.866.216,04
Sinistros	67.366.445,20	Sinistros	22.803.083,23
Salvados e Ressarcimentos	1.180,00	Salvados e Ressarcimentos	78.034,04
Participações em Lucros	46.309,17	Participações em Lucros	197.276,19
Despesas Operacionais Diversas	7.101.557,53	Receitas Operacionais Diversas	14.747.471,71
Reservas Técnicas (Constituição)	11.674.060,04	Reservas Técnicas (Reversão)	9.069.138,47
	295.741.472,50		324.417.367,30
DESPESAS PATRIMONIAIS		RECEITAS PATRIMONIAIS	
	174.483,67		3.465.871,91
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS		RECEITAS ADMINISTRATIVAS E OUTRAS	
	15.415.153,42		525.512,10
SOMA	311.331.109,59		
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO			
Provisão p/o Imposto Renda	2.900.000,00		
Reserva p/Manutenção Capital Giro Próprio	3.551.000,00		
Saldo à Disposição	10.626.641,72		
	17.077.641,72		
TOTAL	328.408.751,31	TOTAL	328.408.751,31

Os Diretores: MILTON FETT - Presidente - ORLANDO CHESINI OMETTO - Vice Presidente - KLAUS EDUARDO MEYER - Vice Presidente - CARLOS AUGUSTO DE ARRUDA BOTELHO - ERIODES JOÃO BAT - TISTELLA - FERNANDO BRUGEMANN VIEGAS DE AMORIM - HOSANNAH MINERVINO DOS SANTOS - ILIDIO SILVA - IVO SILVEIRA FILHO - JOSÉ MATHUSALÉM COMELLI - OBERTAL PAES FILHO - TSUTOMU ISHIKAWA - JOÃO JOSÉ DE SOUZA MENDES - MTGS - RJ - 67 - LUIZ CARLOS PEREIRA DA CUNHA - REC. CONTAB. CRC-RJ-1.23.520.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da PÁTRIA - COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas - relativos ao exercício de 1975, e tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1976

ADHEMAR GARCIA - CARLOS PASSONI JÚNIOR - MANOEL DILOR DE FREITAS

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço patrimonial da Pátria Cia. Brasileira de Seguros Gerais, levantado em 31 de dezembro de 1975 e a respectiva demonstração de lucros e perdas do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração, e outras procedentes de auditoria que julgamos necessário nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração de lucros e perdas acima referidos, representam satisfatoriamente a posição financeira da Pátria - Cia. Brasileira de Seguros Gerais, em 31 de dezembro de 1975, e o resultado de suas operações correspondentes ao período findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos para companhias de seguros, estabelecidas pela Resolução CNSP-11/72, Circular SUSEP-14/73 e legislação complementar, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

Florianópolis, 15 de janeiro de 1976

BINAH-Auditores e Consultores Associados Ltda.
CRC-RJ RC-33/73 - AI-PJ-SP 63 GEMEC-RAI 73/059 FJ
Associados a WOLF & CO. (U.S.A.) e correspondente
Internacional de CLARK, GARDNER, WOLF AND COMPANY

FIGORE CAPECE
Contador CRC SP 53.160-S-RJ
AI-PP nº 6 GEMEC-RAI 73/059-1-FJ
Membro do Instituto dos Auditores
Independentes do Brasil (0351)

EXPORTADORA GUGELMIN S/A.
CGCMF Nº 84.694.025/0001
RELATÓRIA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e tributárias, a Diretoria tem a honra de apresentar o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1975, bem como a conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que demonstram a situação da Sociedade. Ficamos, entretanto ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para qualquer esclarecimento que julgarem necessários.- Cumpre-mos agradecer a confiança depositada pelo s Srs. Acionistas a esta Diretoria, reafirmando nossos protestos de alta estima e consideração.-

Joinville, 29 de janeiro de 1976.-

Alceu Gugelmin
 Alceu Gugelmin - CPF Nº 002.868.939
 Diretor Gerente
Luiz Claudio Gugelmin
 Luiz Claudio Gugelmin - CPF Nº 002.085.239
 Diretor Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975.-
- A T I V O -

<u>IMOBILIZADO</u>		
Fixo	900.127,45	
Vinculado	1.007.925,88	1.908.053,33
<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa e Bancos	306.303,99	
<u>REALIZAVEL</u>		
a curto prazo	4.422.433,57	
a longo prazo	1.370.227,74	5.792.661,31
<u>COMPENSAÇÃO</u>		
Ações em Caução	200,00	
Soma do Ativo	8.007.218,63	

- P A S S I V O -

<u>NÃO EXIGIVEL</u>		
Capital, Reservas e Saldo a Disposição da Assembléia Geral Ordinária	5.299.902,95	
<u>EXIGIVEL</u>		
Obrigações Diversas	2.684.954,50	
Obrigações Sociais	20.095,73	
Obrigações Tributárias	2.065,45	2.707.115,68
<u>COMPENSAÇÃO</u>		
Ações Caucionadas	200,00	
Soma do Passivo	8.007.218,63	

EXPORTADORA GUGELMIN S/A.
CGCMF Nº 84.694.025/0001

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS, EM 31.12.1975.

<u>à Débito</u>	
Despesas operacionais, administrativas, tributárias, financeiras, reservas e saldo a disposição da Assembléia Geral Ordinária....	4.099.426,06
<u>à Crédito</u>	
Apropriação das receitas operacionais e extra-operacionais do exercício	4.099.426,06

Joinville, 31 de dezembro de 1975.-

Alceu Gugelmin
 Alceu Gugelmin - Diretor Gerente
Luiz Claudio Gugelmin
 Luiz Claudio Gugelmin - Diretor Gerente
Ralf Ricardo Friedrich
 Ralf Ricardo Friedrich, CPF. 005.861619
 Téc. Contabilidade reg. sob nº CRCSC1172

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Exportadora Gugelmin S/A., atendendo ao disposto no Artigo 127 do Decreto Lei No.2.627 de 26 de setembro de 1940, tendo examinado minuciosamente o inventário, o balanço geral, a conta lucros e perdas e respectivos documentos, referente ao exercício de 1975, apresentados pela Diretoria e, sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço geral, conta lucros e perdas e documentos em perfeita ordem, recomendando-os por isso, à aprovação da Assembléia Geral Ordinária.-

Joinville, 30 de janeiro de 1976.-

Egon Colin
 Egon Colin
Max Aenshaenslin
 Max Aenshaenslin
Eugenio Jbeltz
 Eugenio Jbeltz (1121)

FRIGORIFICO VALE DO ITAJAI SA.
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

A T I V O

<u>IMOBILIZADO</u>		
Máquinas e Acessórios.....	13.947,60	
Veículos	80.000,00	
Equipamentos	1.592,73	
Ferramentas	907,20	
Vasilhames	12.057,60	108.505,13
<u>DISPONIVEL</u>		
Caixa	372.562,92	
Bancos	7.915,26	380.478,18
<u>REALIZAVEL</u>		
Contas Correntes	30.000,00	
Titulos a Receber	254.297,92	
Acionistas Conta Capital ...	404.900,00	
Mercadorias - Estoque	40.745,00	729.942,92
TOTAL DO ATIVO		1.218.926,23

P A S S I V O

<u>NÃO EXIGIVEL</u>		
Capital social	511.000,00	
Fundo de Reserva Legal	725,40	511.725,40
<u>EXIGIVEL</u>		
Fornecedores	456.168,68	
Contas Correntes	18.712,08	
Duplicatas Descontadas	123.621,00	
Contas a Pagar Diversas	5.383,57	
Financiamentos Bancários ...	94.615,39	698.500,72
<u>PENDENTE</u>		
Lucros e Perdas		8.700,11
TOTAL DO PASSIVO		1.218.926,23

Itajaí-SC., 31 de dezembro de 1975

Valdemiro Bellini
 VALDEMIRO BELLINI
 Diretor
Jandir Bellini
 JANDIR BELLINI
 Diretor
Aristeu Dowitz
 ARISTEU DOWITZ
 CRC-SC nº 2.447

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal do FRIGORIFICO VALE DO ITAJAI SOCIEDADE ANONIMA, com sede e foro na Comarca de Itajaí-Sc, inscrito no CGC. nº 83.095.612/0001-32 e inscrição Estadual nº 082.015.00041-9, examinamos o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício financeiro finda em 31 de dezembro de 1975, somos de parecer que os mesmos sejam aprovados, pois encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão.

Itajaí, Sc, 5 de janeiro de 1976

Roberto P. M.
 ROBERTO P. M.
Valério Sany
 VALERIO SANY
Evandro M. H. de J. P.
 EVANDRO M. H. DE J. P. (10337)

HOTEL ALVORADA S.A.
CGC Nº 83.568.162/0001-58
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Ao findar-se mais um exercício social, a Diretoria do HOTEL ALVORADA S.A. tem a honra de submeter a consideração dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas. Segundo disposições estatutárias, estes documentos vem acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Concórdia (SC), 31 de dezembro de 1975

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975
(Período de 01/01/1975 a 31/12/1975)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL = A CURTO PRAZO	
-Bens Numerários	3.215,53	-Fornecedores	363.284,11
-Depósitos Bancários a Vista	76.005,07	-Empresas Subs.ou Coligadas	215.557,53
		Diretores e Acionistas	600.000,00
REALIZÁVEL = A CURTO PRAZO		-Provisões	733,05
Créditos:		-Contas a Pagar	27.576,00
-Adiantamento a Fornecedores	293.738,73	-Impostos a Pagar	125,01
		-Encargos Sociais	4.314,06
ATIVO CIRCULANTE	372.959,33	-Retenção na Fonte	1.271,53
		-C/C Diversas	3.971,76
REALIZÁVEL = A LONGO PRAZO			1.216.833,05
Outros Créditos, Valores e Bens:		EXIGIVEL = A LONGO PRAZO	
-depósitos a Eletrobrás	887,12	-Contas a Pagar	27.760,00
-Obrigações da Eletrobrás	652,00		1.244.593,05
-Banco do Brasil S.A.-C/FIT	128,86	NÃO EXIGIVEL	
-ORTN Vinculadas - C/FIT	336,75	Capital Subscrito:	
		-Ações Ordinárias	800.000,00
IMOBILIZADO		-Ações Preferenciais	800.000,00
Imobilizações Técnicas:		Correção Monetária do Ativo Imobilizado	104.199,64
-Valor Histórico	2.311.658,25	Reservas Legais:	
(+) Correção Monetária	417.840,51	-Reserva Legal - DL 2627	1.399,58
(=) Valor Corrigido	2.729.498,76	-Reserva p/Manut.do Cap.de Giro	62.170,10
(-) Deprec. Acumuladas	170.421,71	2.559.077,05	63.569,68
Imobilizações Financeiras:		Reservas Livres:	
-Partic.p/Incent.Fiscais	1.497,00	-Reserva p/Aumento de Capital	7.510,53
-Partic.em Outras Empresas	77.280,00		1.775.279,85
-Aplicações p/Incent.Fiscais	792,00		
	79.569,00	SUB-TOTAL	3.019.872,90
ATIVO REAL	3.013.610,11		
RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
-Despesas Diferidas	6.262,79	-Diversas Contas	1.959.901,79
SUB-TOTAL	3.019.872,90	TOTAL	4.979.774,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
-Diversas Contas	1.959.901,79		
TOTAL	4.979.774,69		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
(Período de 01/01 a 31/12/75)

RENDIMENTO OPERACIONAL	282.467,20
CUSTO DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	125.765,81
LUCRO BRUTO	156.701,39
DESPESAS C/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS	9.020,64
GASTOS GERAIS	91.158,07
-Despesas Administrativas	85.929,07
-Despesas Financeiras	25,10
-Despesas Fiscais	5.203,90
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	822,48
-Depreciações	8.855,95
(-) Depreciações apropriadas aos custos	8.033,47
LUCRO OPERACIONAL	55.700,20
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	3.566,87
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	13.973,60
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I. DE RENDA	45.293,47
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA	581,00
RESULTADOS A DISTRIBUIR	44.712,47
Reservas:	
-Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	44.712,47

O presente balanço geral e demonstrativo de resultados, acham-se transcritos às folhas 472 a 476, do livro diário copiador nº 2, registrado no Cartório do Cível e Comércio da Comarca de Concórdia, sob nº 8132, em 11 de dezembro de 1975.

Concórdia (SC), 31 de dezembro de 1975

ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA
OSÓRIO HENRIQUE FURLAN
ZÓE SILVEIRA d'ÁVILA
CMAR FONTANA
RAUL MENA BARRETO DOS REIS - Diretores
ROMANO ANCELMO FONTANA
NILÓ JOSÉ HERMES - TC-CRC SC Nº 4756
CPF 005.773.599

PARERE DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, do Hotel Alvorada S.A., procederam ao exame do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e a respectiva conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Concórdia (SC), 07 de fevereiro de 1976

EUCLYDES ANTONIO MARCON
SETEMBRINO MERLO
JULIO CESAR RIBEIRO NEVES

Autorizamos a publicação

HOTEL ALVORADA S/A
DIRETORIA

(1119)

SCHUERMANN S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

CCC nº 02.649.013/0001-50

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas quinze horas, em sua sede social, à Rua São Paulo nº 1755, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os acionistas da firma "Schuermann S.A. Comércio e Representações", representando a totalidade do capital social, conforme se constata pelas assinaturas constantes no livro de presença, com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei nº 2627/40, atendendo à convocação publicada por edital no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de nº 10.364, 10.365 e 10.366, de 17, 18 e 19 de novembro de 1975 respectivamente, bem como assim no jornal "A Nação", editado em Blumenau, de nº 9.788, 9.789 e 9.790, de 28, 29 e 30 de novembro de 1975 respectivamente. Verificada a presença da totalidade dos senhores acionistas da sociedade, assumiu a presidência na forma dos estatutos sociais, o acionista Wilhelm Theodor Schürmann, Diretor-Presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Frederico Eling, para secretariar os trabalhos, solicitando que procedesse à leitura do edital de convocação, publicados nos jornais acima mencionados, edital esse que é do seguinte teor: "Schuermann S.A. Comércio e Representações", CCC nº 02.649.013/0001-50. Assembléia Geral Extraordinária. Convocação. Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 13 (treze) de dezembro próximo, às quinze horas, em sua sede social, à Rua São Paulo nº 1755, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1- Aumento do capital social mediante incorporação de reservas; 2- Reforma dos Estatutos Sociais; 3- Outros assuntos de interesse da sociedade. Blumenau, 11 de novembro de 1975. (Ass.) Wilhelm Theodor Schürmann, Diretor-Presidente. Em obediência ao primeiro e segundo itens da ordem do dia, informou o Sr. Presidente, que encontrava-se sobre a mesa, proposta justificativa da diretoria para aumento do capital social e reforma dos estatutos sociais, bem como assim o parecer do conselho fiscal, documentos esses que solicitavam ao secretário para que procedesse à leitura aos presentes, o que foi feito, e cujo teor se transcreve: Proposta Justificativa da Diretoria da firma "Schuermann S.A. Comércio e Representações", para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas, e reforma dos estatutos sociais. Senhores acionistas: Atendendo às determinações legais e estatutárias, apresentamos aos senhores acionistas desta sociedade, a proposta justificativa para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas, e reforma dos estatutos sociais. Em face do constante aumento dos negócios sociais e considerando o desenvolvimento da organização e atendendo aos próprios interesses da sociedade, necessário se torna o aumento do capital social, com o aproveitamento de reservas, e uma reforma nos estatutos sociais, adaptando-se às exigências legais e necessidades atuais. Tendo em vista o fato de constar no balanço da sociedade a importância de Cr\$ 301.747,54 (hum milhão trezentos e um mil, setecentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta e quatro centavos), na conta Fundo para Aumento de Capital, propomos aos senhores acionistas, um aumento do capital social, de Cr\$ 200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), para Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), com aproveitamento da importância de Cr\$ 301.747,54 (hum milhão e trezentos e um mil e setecentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta e quatro centavos) da conta Fundo de Aumento de Capital, com distribuição gratuita de ações aos senhores acionistas, na proporção das ações que já possuem. Aprovado o aumento, o capital social passaria para Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, totalmente integralizado, por outro lado propomos aos senhores acionistas uma reforma dos estatutos sociais, como a seguir se transcrever: "Schuermann S.A. Comércio e Representações". - Estatutos Sociais. - Capítulo I - Denominação, sede, objeto e duração. - Artº 1º - Schuermann S.A. Comércio e Representações é uma sociedade anônima com sede administrativa e foro legal na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina. Artº 2º - A sociedade tem por objeto a exploração do ramo de comércio de máquinas, peças, acessórios, ferramentas, etc, bem como o comércio de importação destes mesmos artigos e representações, e ainda qualquer outro ramo que vir a julgar conveniente ou necessário. Artº 3º - O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. Artº 4º - A sociedade será regida pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor que lhe for aplicável. Artº 5º - A sociedade possui filiais em Florianópolis e Lages, ambas em Santa Catarina, e a sua diretoria poderá criar novas filiais dentro ou fora do Estado, ou mesmo extingui-las, atendendo aos interesses da sociedade. Capítulo II - Do Capital e das Ações. - Artº 6º - O capital social é de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil) ações ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, podendo ser "nominativas" ou "ao portador", de acordo com o desejo do acionista, que poderá convertê-las de uma forma ou outra, correndo à sua conta as despesas de conversão. § 1º - As ações serão indivisíveis em relação à sociedade e cada ação dá direito a um voto, nas deliberações das assembléias gerais. § 2º - As ações serão representadas por certificados, e a sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações. § 3º - Os certificados ou títulos múltiplos serão sempre assinados por dois diretores ou autenticados por chancela mecânica na forma da lei. § 4º - O desdobramento de títulos múltiplos e emissão de um para substituir dois ou mais; a substituição de certificados ou títulos múltiplos e a transferência de ações implicarão no pagamento de importância não superior ao seu custo. Capítulo III - Da Administração. Artº 7º - A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três (3) diretores, acionistas ou não, residentes no País, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Comercial, eleitos pela assembléia geral ordinária, com mandato de 5 (cinco) anos e

reelegíveis e posseados pela própria assembléia que os eleger. § 2º - Fidos ou mandatos os diretores permanecerão em seus cargos, até a posse e investidura dos novos diretores eleitos. § 2º - A remuneração dos diretores será fixada pela assembléia geral. § 3º - Em garantia de sua gestão, cada diretor caucionará 100 (cem) ações da sociedade, próprias ou não, valendo o ato da caução pela posse e investidura no cargo. Artº 8º - Os diretores substituir-se-ão reciprocamente, no caso de ausência ou impedimento de algum deles, na ordem mencionada no artº 7º. Parágrafo único: Em caso de vaga definitiva na Diretoria, esta poderá, em reunião conjunta com o conselho fiscal, preencher a vaga em caráter provisório, "ad referendum" da primeira assembléia geral que vier a se realizar, e o diretor assim eleito terminará seu mandato, juntamente com a diretoria em exercício, nessa ocasião e perceberá os mesmos honorários do diretor substituído. Artº 9º - Os diretores terão direito a uma verba de representação ou no reembolso de suas despesas de representação bem como ressarcimento de suas despesas de passagens e estadias em viagens, no interior do País ou fora, desde que tais viagens sejam feitas no desempenho de suas funções de diretor e os interesses da sociedade assim o exigirem. Parágrafo único: A diretoria terá direito a uma percentagem anual, sobre o lucro líquido da sociedade, que será fixada anualmente pela assembléia geral, atendendo aos dispositivos legais, a qual será distribuída entre os seus membros, em proporção fixada em reunião da diretoria. Artº 10º - A Diretoria compete: a) - o exercício das atribuições e poderes que a lei e estes estatutos lhe conferem, para assegurar o funcionamento da sociedade de maneira regular; b) - apresentar à assembléia geral ordinária, o relatório anual e demais documentos pertinentes às contas do exercício social. Artº 11º - Compete ao Diretor-Presidente, ou, na sua ausência ou impedimentos aos demais diretores, na ordem mencionada no artº 7º, convocar e presidir as assembléias gerais. Compete aos diretores, Presidente, Gerente ou Comercial, conjuntamente ou isoladamente: a) representar a sociedade de ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, por si ou por mandatários que constituírem; b) administrar a sociedade com amplos e limitados poderes, deliberando e resolvendo todos os assuntos de interesse social e exercendo as atribuições que lhes são conferidas pela lei e por estes estatutos a fim de garantir o regular funcionamento da sociedade; c) emitir, assinar, aceitar e endossar cheques, duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio ou qualquer outro título de crédito; autorizar ou receber ordens de pagamento; firmar contratos, assinar correspondências e demais documentos necessários ao bom andamento dos negócios sociais; assinar propostas de descontos, cheques bancários e demais documentos necessários e relativos ao giro comercial e bancário; comprar, vender, compromissar ou ceder bens móveis da sociedade; d) constituir procuradores em nome da sociedade e no limite de suas atribuições e poderes, especificando nos instrumentos de mandato os atos e operações que os procuradores poderão praticar; representar a sociedade perante todas as repartições, bancos, órgãos e autarquias, sejam federais, estaduais ou municipais, inclusive na Justiça do Trabalho; e) fazer acordos, receber valores, passar recibos e dar quitação e tomar todas as medidas que se fizerem necessárias junto às repartições públicas, autarquias, quartéis e corporações do Exército Nacional ou Polícia Militar; f) avaliar títulos, cheques, duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio e todo e qualquer papel nos negócios sociais; g) assinar contratos de empréstimos, desconto e caução de títulos e valores, dando as garantias que as fizerem necessárias; h) assinar junto à fiscalização bancária ou carteira de câmbio e comércio exterior do Banco do Brasil s/a ou qualquer outro estabelecimento bancário, declarações de venda, contratos de câmbio, termos de responsabilidade, pedidos de licença ou títulos e documentos relativos ao giro comercial ou bancário, emitidos contra ou a favor da sociedade; i) assinar bordereaux de caução, desconto ou outra transação ou qualquer de títulos de crédito. Artº 12º - Todos os atos de compra, venda e oneração de bens imóveis da sociedade, bem como assim os certificados, ações ou títulos múltiplos de ações da sociedade, serão sempre assinados por dois diretores conjuntamente. Artº 13º - Os diretores não poderão prestar fianças e caução, em negócios alheios aos interesses da sociedade, quando em nome da sociedade, a não ser em fianças em ações fiscais para fins de recursos e levantamento de depósitos, e mesmo assim para firmas ou pessoas de suas relações comerciais ou para a própria sociedade, casos em que poderão assinar, isoladamente, os respectivos termos. Capítulo IV - Do Conselho Fiscal. Artº 14º - O Conselho Fiscal será constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes no País e eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, e terá as atribuições e poderes que a lei lhe confere, e a remuneração fixada pela assembléia que os eleger, permitidas as reeleições. Capítulo V - Das Assembléias Gerais. Artº 15º - A Assembléia Geral, convocada na forma da lei, reunir-se-á ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses após o término do exercício social, e extraordinariamente, sempre que os interesses da sociedade assim o exigirem. Artº 16º - As Assembléias Gerais serão instaladas na forma da lei, e presididas pelo Diretor-Presidente, ou por um dos demais diretores, na forma ou ordem mencionada no artº 7º. Artº 17º - Nos 10 (dez) dias anteriores à realização de qualquer assembléia geral, não será permitida qualquer forma de transferência de ações bem como o desdobramento de títulos múltiplos e a conversão de ações "nominativas" em "ao portador" ou vice-versa. Capítulo VI - Do exercício social. Artº 18º - O exercício social terminará em 30 (trinta) de junho de cada ano. § 1º - Levantado o balanço geral com observância das prescrições legais, e feitas as deduções para o fundo de depreciação, o lucro líquido será distribuído na seguinte forma: a) - 5% (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva Legal", até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) - dividendos, a importância que por proposta da diretoria e aprovação do conselho fiscal, vir a ser fixada pela assembléia geral; c) - gratificação à diretoria, na forma do disposto no parágrafo único do artº 9º, em importância que vir a ser fixada pela assembléia geral; d) o saldo será transferido para o exercício seguinte, ou distribuído na forma que a assembléia geral determinar. § 2º - A juízo da diretoria, no

de ser votadas outras verbas, para criação de ~~uma~~ julgados conve-
nientes ou necessários. Capítulo VII - Disposições Gerais. Artº 15º) A as-
sembleia entrará em liquidação nos casos legais, competindo à assembleia
geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o conse-
lho fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, bem como fixar
a sua remuneração. Blumenau, 25 de novembro de 1975. (Ass.) Wilhelm
Theodor Schürmann, Diretor-Presidente, Vilberto de Oliveira Schürmann, //
Diretor-Gerente, e Frederico Bing, Diretor-Comercial. Parecer do Conse-
lho Fiscal. Os membros do conselho fiscal da sociedade anônima "Schür-
mann S.A. Comércio e Representações", com sede nesta cidade de Blumenau,
S.C., reunidos especialmente para apreciar a proposta justificativa da
diretoria, para aumento do capital social, mediante incorporação de re-
servas e reforma dos estatutos sociais, depois de detido estudo e apre-
ciação dos dois documentos que lhes foram apresentados, resolverem aprova-
-lo por unanimidade de votos, e recomendá-lo à aprovação da assembleia
geral extraordinária dos senhores acionistas, para tal fim já convocada.
Blumenau, 27 de novembro de 1975 (Ass.) Adolfo Luiz Altenburg, Nicolau
Eloy dos Santos e José Gonçalves. Procede-se à leitura dos documentos a
os descritos, pelo senhor secretário, o Sr. Presidente passou-os às mãos
dos senhores acionistas presentes, colocando-os em discussão e aprovação,
sendo os mesmos aprovados por unanimidade dos acionistas presentes, ab-
-stando-se de votar os acionistas legitimamente impedidos. Em virtude da a-
-provação, o Sr. Presidente informou aos presentes que o capital da socie-
-dade passava a ser de Cr\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cru-
-zeiros), na forma proposta e aprovada pela assembleia geral, e as ações
seriam distribuídas gratuitamente aos senhores acionistas, na proporção
das ações que já possuem, tudo na forma proposta pela diretoria aprova-
-da pela assembleia geral. Por outro lado, em virtude da aprovação unâni-
-me da assembleia geral, informou o Sr. Presidente, que a sociedade, dor-
-vante, passaria a ser regida pelos estatutos reformados, dentro da pro-
-posta apresentada pela diretoria, e aprovada pelo conselho fiscal e pela
assembleia geral, acima transcrito. Passando ao terceiro item da ordem
do dia, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição dos senhores acionis-
-tas, para quem dela quisesse fazer uso, ocasião em que o acionista Dr.
José Nício da Silva parabensou-se com a diretoria e com os senhores
administradores, pela inauguração das novas instalações da sociedade, em pre-
-sença dos senhores acionistas presentes, localizando em lugar de mais
privilegiado, e que, por certo, os senhores acionistas contribuiriam para projetar
ainda mais o nome da sociedade e possibilitar um aumento bastante maior
dos negócios sociais. Como mais ninguém quisesse fazer uso da palavra, o
Sr. Presidente agradeceu a todos os presentes pelo comparecimento à as-
sembleia, representando a unanimidade do capital social, e depois de con-
-gratular-se pelo êxito dos trabalhos, suspendeu a sessão pelo tempo ne-
-cessário à lavratura da presente ata, a qual, depois de lavrada e lida
em voz alta, por mim, secretário, foi aprovada em todos os seus termos
pelos presentes, que a assinaram, ao final, juntamente com os membros da
mesa. Blumenau, 13 de dezembro de 1975. (Ass.) Wilhelm Theodor Schürmann
Presidente, Frederico Bing, secretário, Vilberto de Oliveira Schürmann,
Vilfredo de Oliveira Schürmann, Wilmar de Oliveira Schürmann, Avenida //
Schürmann, Dr. José Nício da Silva e José Curi.

A presente é cópia fiel da ata original, la-
-vrada às fls. 45/49 do Livro de atas de assembleias gerais da firma ///
"Schürmann S.A. Comércio e Representações".

Blumenau, 13 de dezembro de 1975.

Frederico Bing
Secretário

ARQUIVADO SOB Nº 43335/76 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS - DATA 29/12/76 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA CERTIDAO - certifico que este documento foi arquivado sob número e data estampado mecanicamente. - Francisco Paulo Kaesemodel - Secretário Geral (1113)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Exportadora Catarinense de Fumos S/A., Comércio, Indústria e Agricultura, realizada em 02 de fevereiro de 1976.

Aos dois dias do mês de fevereiro de um mil novecentos setenta e seis, às 10 horas, na sede social à Rua Blumenau, nº 146, em Timbó, SC., reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Exportadora Catarinense de Fumos S/A., Comércio, Indústria e Agricultura, abaixo assinados, que também assinaram o "Livro de Presença". Na exata forma das disposições estatutárias em vigor, os acionistas, convidaram a assumir a presidência dos trabalhos o Sr. Dietmar Jacobsen e para servir como secretária convidaram a mim, Rúbia Weege Kurth, ficando assim constituída a mesa. A seguir, verificando estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente esclareceu que dava por dispensada a convocação prévia pela imprensa e declarou instalada a Assembleia Geral e abertos os trabalhos, nos termos da portaria nº 18-ONCR - DG de 20.10.69. Em seguida solicitou a mim secretária, a leitura da Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal que se encontravam sobre a mesa, relativas a um aumento do capital social pela emissão de novas ações mediante subscrição em dinheiro e a consequente alteração estatutária. "Proposta da Diretoria - Senhores Acionistas: Recentemente iniciou-se a construção da primeira etapa do nosso parque industrial, em terreno doado pelo município a título de incentivo e situado no bairro industrial desta cidade, visando assim centralizar operações, podendo con-

tar com um padrão técnico mais elevado e mais uniforme afim de dar confiabilidade a exportabilidade para o exterior do nosso produto diante das exigências cada vez mais acentuadas do mercado internacional. O vulto do financiamento do custo desta obra está sendo nos proporcionado pelo Fimame e pelo Firas, porém, de acordo com o orçamento financeiro elaborado torna-se indispensável um aumento do capital social da empresa afim de não sacrificar-se o capital de giro. Consequentemente propõe-se uma emissão de 37.500 (trinta e sete mil e quinhentas) novas ações ordinárias ou comuns no valor de Cr\$34,80 (trinta e quatro cruzeiros e oitenta centavos) cada uma, perfazendo Cr\$1.305.000,00 (Um milhão trezentos e cinco mil cruzeiros) elevando pois o capital de Cr\$3.219.000,00 (tres milhões duzentos e noventa mil cruzeiros) para Cr\$4.524.000,00 (quatro milhões quinhentos vinte e quatro mil cruzeiros). Aprovado esse aumento é necessário a alteração do Artigo 5º dos estatutos sociais que passaria a ter o seguinte teor : Artigo 5º - O capital social é de Cr\$4.524.000,00 (quatro milhões quinhentos e vinte e quatro mil cruzeiros) todo ele realizado e integralizado, dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações ordinárias ou comuns no valor nominal de Cr\$34,80 (trinta e quatro cruzeiros e oitenta centavos) cada uma, emissíveis nas formas permitidas em lei e conversíveis de uma forma em outra, mediante requerimento, satisfeitas as despesas médicas de conversão. Esta pois a proposta que apresentamos no exercício de nossas funções. Timbó, SC., 8 de dezembro de 1975. Assinado. Alfred Freshel, Dietmar Jacobsen e Marcos E. Haertel"; e o "Parecer do Conselho Fiscal - Nos abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Exportadora Catarinense de Fumos S/A., Comércio, Indústria e Agricultura, tendo examinado a Proposta da Diretoria, para aumento do capital social de Cr\$3.219.000,00 (tres milhões duzentos e noventa mil cruzeiros) para Cr\$4.524.000,00 (quatro milhões quinhentos e vinte e quatro mil cruzeiros) mediante a emissão de 37.500 (trinta e sete mil e quinhentas) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$34,80 (trinta e quatro cruzeiros e oitenta centavos) cada uma, e consequente alteração dos estatutos sociais, tendo verificado a exatidão das cifras apresentadas, somos do parecer que o aumento proposto, bem como a alteração estatutária consultam os interesses sociais, motivo pelo qual opinamos favoravelmente. Timbó, SC., em 18 de dezembro de 1975. Assinado. - Arno Wulf, Gerald Blag e Alfeu de Souza Roepke". Terminada a leitura dos mesmos documentos, pediu a palavra o acionista Tibério Valcanala, que declarou que, encontrando-se presentes a totalidade dos acionistas da Sociedade, os mesmos renunciavam expressamente ao direito de preferência para a subscrição das novas ações afim de serem efetivamente integralizadas por lançamentos contábeis aproveitando-se os saldos credores existentes nesta data especificamente destinados à subscrição integral do novo capital na forma seguinte: Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$326.389,20 (trezentos e vinte e seis mil trezentos e oitenta e nove cruzeiros e vinte centavos) representando 9.379 (nove mil trezentos e setenta e nove) ações ordinárias a favor do acionista A.L. van Beek N.V. sociedade holandesa com sede em Eendrachtsweg 71, na cidade de Rotterdam, Holanda; Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$119.642,40 (cento e noventa e nove mil e sessenta e quatro e dois cruzeiros e quarenta centavos) representando 3.438 (tres mil quatrocentos e trinta e oito) ações ordinárias a favor do acionista Dietmar Jacobsen, CPF 004.465.729 - 34 ID. 74.290 - SC; Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$103.251,60 (cento e tres mil duzentos e cinquenta e um cruzeiros e sessenta centavos) representando 2.967 (dois mil novecentos e sessenta e sete) ações ordinárias a favor do acionista Marcos E. Haertel, CPF 010.001.609-04 ID. 139.792 - SC; Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$102.938,39 (cento e dois mil novecentos e trinta e oito cruzeiros e nove centavos) representando 2.958 (dois mil novecentos e cinquenta e oito) ações ordinárias a favor do acionista Global Tobacco Co. Ltd., sociedade japonesa com sede no Daini - Bunsai - Building, 26 Shiba Kotohira - cho, na cidade de Tokyo, Japão; Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$326.389,20 (trezentos e vinte e seis mil trezentos e oitenta e nove cruzeiros e vinte centavos) representando 9.379 (nove mil trezentos e setenta e nove) ações ordinárias a favor de Hافر Tobacco Corporation, sociedade norte americana com sede em 342 Madison Avenue, na cidade de Nova York, Estados Unidos da América do Norte; Pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$236.206,01 (duzentos e trinta e oito mil duzentos e seis cruzeiros e um centavo) representando 6.845 (seis mil oitocentos e quarenta e cinco) ações ordinárias a favor de Parker Tobacco Company, Inc., sociedade norte americana, com sede na cidade de Maysville, no Estado de Kentucky, Estados Unidos da América do Norte e pelo saldo credor em conta corrente de Cr\$88.183,20 (oitenta e oito mil cento e oitenta e tres cruzeiros e vinte centavos) representando 2.534 (dois mil quinhentos e trinta e quatro) ações ordinárias a favor de Parker do Brasil, Comércio e Exportação Ltda., CGCMF 47.181.938/0001-19 com sede a Av. São Luiz 112, São Paulo, SP. Tendo sido em seguida posta em votação a referida proposta, foi unanimemente aprovada pelos demais acionistas, passando assim a vigorar o novo capital social e a consequente alteração estatutária na exata forma acima já proposta. Nada mais havendo foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário a lavratura desta ata que depois de lida e achada em conformidade com o debatido foi unanimemente aprovada, sendo assinada pelo Presidente, por mim secretária que a lavei e pelos demais presentes. Timbó, SC., em 02 de fevereiro de 1976. Assinado. Dietmar Jacobsen - Presidente; Rúbia Weege Kurth - Secretária. Alfred Freshel - CPF 003.712.389 - 00 ID. 11.640-SC, Marcos E. Haertel, CPF 010.001.609-04 ID. 139.792-SC., Edna J. Haertel, CPF 010.001.609-04 ID. 385.960-SC., William T. Parker, CPF 154.436.559-49 ID. 264.034-SC., Dirk P. Unger, CPF 020.137.039 - 53, ID. 579.415-Pr., Tibério Valcanala, CPF 006.450.899-04 ID. 156.495-SC., Dietmar Jacobsen, CPF 004.465.729-34 ID. 74.290-SC. Fumos Serra Ltda. p.p. Tibério Valcanala, CGCMF 34.061.226/001, A. L. van Beek N.V. p.p. Dirk P. Unger, SC. Firas - 23.296/74 e Global Tobacco Co. Ltd., p.p. Leopoldo Kurth Filho, Reg. nº 250/6136 - 4843. A presente é cópia fiel do transcrito no livro de atas da sociedade sob nº 2 às folhas números 25 verso, 26 verso, 27 e 27 verso, de que damos fé Presidente, Secretária.

ARQUIVADO SOB Nº 43381/76 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS - DATA 12/02/76 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA CERTIDAO - certifico que este documento foi arquivado sob número e data estampado mecanicamente. - Francisco Paulo Kaesemodel - Secretário Geral (0333)

S.A. MOINHO CRUZEIRO
ind. e com.

C.G.C.M.F. nº 84.933.241/0001-83

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14,00 horas do dia 10 de abril de 1.976, na sede social à rua Coronel Serafim de Moura, 176, na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1.975;
- 2 - Fixação dos honorários da Diretoria;
- 3 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, seus suplentes e fixação de sua remuneração;
- 4 - Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Comunicamos aos Srs. Acionistas, que na sede social à rua Coronel Serafim de Moura, 176, na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, estão à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26.09.1940, referente ao exercício de 1.975.

Lages, SC; 14 de fevereiro de 1.976

EMILIO LAURINDO CASARIN, DR. CESAR ROGÉRIO W. VALENTE e OVIDIO SIMÃO TODESCHINI.

Diretores

"COESA"
COMERCIAL E EXPORTADORA S.A.
Produtos de Madeiras em Geral

(0354)

CONVOCAÇÃO

"COESA" COMERCIAL E EXPORTADORA S/A-Produtos de Madeiras em Geral-, convoca aos seus DD. Associados para as assembléias que fará realizar nos dias 4 e 5 de março de 1976, às 8 horas, em sua sede social sita à Rua Herbert Kraemer nº 99, em Itajaí, conforme segue:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

DIA 4/3/1976 ÀS 8 HORAS

ORDEM DO DIA:

- a) Exame, discussão e aprovação do balanço geral, contas de lucros e perdas e relatório da Diretoria atinentes ao exercício de 1975;
- b) Parecer do Conselho Fiscal e respectivas deliberações;
- c) Aumento do ordenado da Diretoria;
- d) Eleição do novo Conselho Fiscal;
- e) Assuntos gerais de interesse social e administrativo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DIA 5/3/1976 ÀS 8 HORAS

ORDEM DO DIA:

- a) Aumento de capital com reservas e valores da correção do imobilizado e do capital de giro, com a consequente alteração do Artº 4º dos Estatutos;
- b) Apreciação, discussão e possível modificação ao que determina o Artº 29 dos Estatutos Sociais, seguida de alterações dos números 1 a 8 do Artº 4º dos mesmos Estatutos;
- c) Assuntos gerais de interesse social e administrativo.

Itajaí, 17 de fevereiro de 1976

PROFISVALDO DINIZ
Diretor Presidente-

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Empresa, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1975.

OMINO HERING S/A. CONFECÇÕES

CGC.MF. 82.631.599/0001-26

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Omino Hering S/A. Confecções a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à rua Alexander Flemming, 100 - Blumenau(SC), no dia 28 de fevereiro de 1976, às 9,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Aumento do capital social no valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) com incorporação de reservas.
- 2) Autorização para aumento de capital com integralização em dinheiro e/ou créditos no valor de até R\$ 2.000.000,00 (... dois milhões de cruzeiros).
- 3) Alteração dos Estatutos Sociais.

Blumenau, 17 de fevereiro de 1976

Walter P.F.C. Werner - dir. pres. CPF 003756329
Roland H. M. Hering - dir.com. CPF 003697219
Julio Froeschlin - dir. técn. CPF 003762569

MEIAS HERING S/A.

CGC. MF. 82.648.874/0001-14

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Meias Hering S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à rua Alexander Flemming, 48, em Blumenau(SC), no dia 05 de março de 1976, às 16,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Aumento do capital social no valor de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros) com incorporação de reservas.
- 2) Alteração dos Estatutos Sociais.

Blumenau, 18 de fevereiro de 1976

Hans Prayon - diretor presidente CPF 005337979
Julio Froeschlin - dir. gerente CPF 003762569

ADMINISTRADORA COMERCIAL E INDUSTRIAL
BLUMENAUENSE S/A

CGCMF 82.639.162/0001-39

Rua Hermann Hering, 1790

BLUMENAU - SANTA CATARINA

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta sociedade, em sua sede social, na Rua Hermann Hering, 93, BLUMENAU(SC), os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Blumenau, 22 de janeiro de 1976

INGO W. HERING - DIRETOR PRESIDENTE

Ingo W. Hering

(1126)

ADMINISTRADORA AMARAL S/A.

CGC/MF: 82.636.705/0001-64

RUA HERMANN HERING, 151

BLUMENAU-SANTA CATARINA

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta sociedade, em sua sede social, na Rua Hermann Hering, 151, Blumenau(SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Blumenau, 21 de janeiro de 1976

ISOLDE HERING D'AMARAL-DIRETORA PRESIDENTE

Isolde Hering d'Amaral

(1127) ?

MÓVEIS RUDNICK S.A.
C.G.C.M.F. - 86.046.612/0001-30

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, à rua Paulo Schlemm Sobrinho, s/n., nesta cidade de São Bento do Sul (SC), - os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.-

São Bento do Sul, 12 de fevereiro de 1976

Leopoldo Edmundo Rudnick Diretor- Presidente	Alcides Edm. Rudnick Diretor-Superintendente
Ingomar Rudnick Diretor-Comercial	Leomar Rudnick Diretor-Técnico
Hermes Neumann Diretor-Adjunto	(0334)

HOTEL ALVORADA S/A.

C.G.C. nº 83.568.162/0001-58

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de março de 1976, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Rua do Comércio, nº 128, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º - Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;
- 2º - Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, com a fixação dos respectivos honorários.
- 3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Concórdia-SC, 14 de fevereiro de 1976

(a) Attilio Francisco Xavier Fontana
Presidente (1111)

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. nº 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/081

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de março de 1976, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Rua Senador Attilio Fontana nº 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º - Deliberação sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;

2º - Eleição do Conselho de Administração, Diretores Executivos, Conselho Fiscal e seus suplentes, com a fixação dos respectivos honorários.

3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A V I S O

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627, de setembro de 1940.

Concórdia-SC, 14 de fevereiro de 1976

(a) Attilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

(1112)

A. GONZAGA S.A. CONSTRUTORA
Sociedade Anônima de Capital Aberto

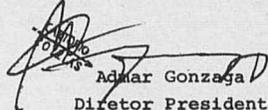
C.G.C./MF nº 83.873.984/0001-42

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 27 de fevereiro de 1976, às 20 horas, na sede social, à Rua Arcipreste Paiva nº 11, 7º andar, sala 705, nesta Capital, a fim de apreciarem e discutirem a seguinte ordem do dia:

- 1º) Aumento do capital social de Cr\$ 12.290.379,00 para Cr\$ 15.362.379,00, com aproveitamento de Reserva no valor de Cr\$ 3.072.000,00.
- 2º) Alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais e Reforma do Artigo 2º - Parágrafo Único.
- 3º) Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 1976


Admar Gonzaga
Diretor Presidente (0348)

GRANALHA DE AÇO S/A

C.G.C.M.F. nº 84.684.372/0001-74

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 25 de março de 1976, na sede social à Rua Albano Schmidt, 2816 distrito de Boa Vista, em Joinville - SC., com a seguinte

Ordem do Dia

- 1- Apreciação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço semestral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao semestre findo em 31.12.75
- 2- Outros assuntos de interesse social.

Aviso

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627 de 26.09.1940.

Joinville, 17 de fevereiro de 1976

A Diretoria (1114)

DIGESO - COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CGC/MF Nº 82.894.635/0001-44

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidadas os acionistas da DIGESO - Companhia de Divulgação e Comunicação do Estado de Santa Catarina, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 1976, às 10 (dez) horas, na sede social à Rua Jerônimo Coelho nº 14, 3ª andar, em Florianópolis, SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1ª Reforma dos Estatutos Sociais com alteração do art. 6º;
- 2ª Eleição de um Diretor;
- 3ª Outros assuntos de interesse Social.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1976.

Flávio José de Almeida Coelho
Presidente (0311)

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
Sociedade Anônima de Capital Aberto
GEMEC/RCA - 200 75/97
CGC/MF nº 83.876.003/0001 - 10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, nº 1, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 05 de março de 1976, às 16,00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1ª - Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1975, bem como examinar, discutir e deliberar a respeito dos Balanços, das "Contas de Lucros e Perdas" e dos Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor.
- 2ª - Fixação da remuneração dos membros da Diretoria.
- 3ª - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes e fixação de sua remuneração.
- 4ª - Outros assuntos de Interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 10 de fevereiro de 1976.

Jorge Konder Bornhausen
Jorge Konder Bornhausen (0314)
Presidente

W COMERCIAL WEIS S.A. Rua do Comércio, 139
89896 - ITAPIRANGA - SC

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua do Comércio, 139, na cidade de Itapiranga, SC, os documentos de que trata o Art. 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26/09/40 e relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Itapiranga, 10 de fevereiro de 1976.

Pedro Lindolfo Weis
PEDRO LINDOLFO WEIS
Diretor-Gerente

BONATATO S.A. IND. COM.

CGC(MF) Nº 82.725.600/0001-83.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

São convidados os senhores acionistas da sociedade, para a Assembleia Geral Ordinária que realizar-se-á no dia 05 de março de 1976, às 10,00 horas na sede social, à Rua XV de Novembro, Km 00/91, nesta cidade de Rio do Sul (SC), a fim de deliberarem sobre o seguinte **ORDEN DO DIA:**

- 1ª - Exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral da Sociedade, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
- 2ª - Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação de seus honorários.
- 3ª - Assunto de Interesse da Sociedade.

AVISO: - Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade à Rua XV de Novembro, Km 00/91, nesta cidade de Rio do Sul, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio do Sul, 22 de janeiro de 1976.

Hans Karl Løyen
Hans Karl Løyen/Diretor Gerente. (0302)

CECOMTUR S.A. - CENTRO TURISTICO COMERCIAL SANTA CATARINA
S.A. DE CAPITAL ABERTO - GEMEC - RCA-220-73/98
C.G.C. M.F. 82.512.492/0001-69

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SÃO CONVIDADOS OS SENHORES ACIONISTAS DESTA SOCIEDADE A SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA NO DIA 27 (VINTE E SETE) DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANO, AS 15,00 (QUINZE) HORAS NA SEDE SOCIAL, SITA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº 06, NESTA CIDADE, A FIM DE EXAMINAR A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

- 1ª) ALTERAÇÃO PARCIAL DOS ESTATUTOS SOCIAIS A FIM DE ADAPTAR-SE À EXIGÊNCIAS DA EMBRATUR.
 - 2ª) OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.
- FLORIANOPOLIS, 16 DE FEVEREIRO DE 1976.

Jorge Daux
JORGE DAUX (0310)
DIRETOR PRESIDENTE

BONATO S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Empresa de Capital Aberto - GEMEC/RCA 200-76/111

C.G.C. 84.583.608/0001-86

A V I S O

A Diretoria de BONATO S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA, avisa aos senhores acionistas, que os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1.940, se encontram a disposição na sua sede social, sita à Av. XV de Novembro, 1022.

Joaquim (SC), 12 de fevereiro de 1976.-

Orleste Flávrani Bonato
ORLESTE FLÁVRANI BONATO - Diretor Presidente (1109)

INDÚSTRIAS COLIN S/A.

Inscrição no C.G.C.(MF) nº 84.683.390/0001-31

Assembléia Geral Ordinária

Convocação

São convocados os Senhores Acionistas de Indústrias Colin S/A., para Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de março, às 9 horas, na sede social sito a Avenida Santos Dumont nº 2.400, nesta cidade, com a seguinte :-

ORDEM DO DIA

1. - Exame, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral da sociedade, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1975.
2. - Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, fixação da remuneração dos diretores e conselheiros.
3. - Assuntos diversos de interesse social.

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas de Indústrias Colin S/A., na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 1940.

Joinville, 10 de fevereiro de 1976.

Max Carlos Colin - Diretor Gerente (0306)
CPF 002905309-97

S/A. CARLOS GOMES IMOBILIÁRIA
CGCMF nº 98.416.050/0001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de fevereiro de 1976, às 10:00 h, na sede social, na Rua Jorge Lacerda, 187, em Lages/SC, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, demonstrativo da conta de lucros e perdas e balanço geral, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974;
2. Eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
3. Autorização para a Sociedade conceder empréstimo a Diretor até o montante de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros).
4. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lages/SC, 10 de fevereiro de 1976.

Mário Leopoldo dos Santos
Diretor Comercial

Paulo Jobim de Moraes
Diretor Administrativo (0305)

- FUNDAÇÃO TEÓFILO B. ZADROZNY -

C.G.C.M.F. 82.661.133/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃOASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, convidamos os senhores Instituidores desta FUNDAÇÃO, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar no dia 27 de fevereiro de 1976, às 16 horas, em sua sede social, à Rua 15 de Novembro, 550 - 11º andar - sala 1.104, nesta cidade de Blumenau, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

- 1ª - Discussão e aprovação do Balanço Geral e da Conta de Apuração do Saldo do Exercício, Relatório do Con-

selho Diretor, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;

- 2ª - Exame e aprovação do Orçamento para o primeiro semestre do ano fundacional de 1976;
- 3ª - Eleição do Conselho Curador para o corrente exercício;
- 4ª Outros assuntos de interesse da FUNDAÇÃO TEÓFILO B. ZADROZNY.

Blumenau, 12 de fevereiro de 1976.

ORLANDO FERREIRA DE MELO - Diretor

Orlando Ferreira de Melo (1106)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO JABORÁ S/A.

CGC - MF - 84.585.389/0001-74

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam convocados os acionistas de Indústria e Comércio Jaborá S/A, a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social, sito a Rua Tenente Ari Rauem, 60, em Jaborá, Santa Catarina no dia 20 de março de 1976, às 14,00 horas em primeira convocação e duas horas após, em 2ª e 3ª convocação, com qualquer número de acionistas, no mesmo dia e local, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) - Discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço geral, lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1975;
- b) - Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1976 e fixação dos seus honorários;
- c) - Outros assuntos de interesse social.

Jaborá(SC), 09 de fevereiro de 1976.

IND. E COM. JABORÁ S/A.

Claudio Henrique
DIRETOR-GERENTE

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas de Indústria e Comércio Jaborá S/A, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2627 de 1940. - A DIRETORIA. - Jaborá 09 de fevereiro de 1976. (1104)

INCOMASA

INDUSTRIAL E COMERCIO DE COMPENSADOS ANATOMICOS S.A.

cgc.mf. 82.746.447/0001-76

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Siqueira Campos, 708, nesta cidade, às 15 horas do dia 27 de março de 1976, para tratarem da seguinte:-

ORDEM DO DIA

- A) - Exame, discussão, votação do relatório da diretoria, demonstração da conta lucro e perdas, parecer do conselho fiscal e demais contas relativas ao exercício de 1975
- B) - Eleição da diretoria e fixação de seus honorários
- C) - Eleição dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal e fixação de seus honorários
- D) - Assuntos diversos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Siqueira Campos, 708, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto lei nº 2.627, de 26.09.1940

Mafra, 05 de fevereiro de 1976

Walter Bruno Franco
Walter Bruno Franco - Dir. Comercial.

(1103)

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.-ICC

(CGC 83.881.433/0001-20)

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A.- ICC, em sua sede social à rua Manoel Florentino Machado S/Nº - Imbituba-SC e no escritório, da empresa à Avenida Rio Branco, 158, em Florianópolis, SC/ os documentos a que se refere o artigo 99, da Lei das Sociedades Anônimas, a saber:

- a - Relatório da Diretoria, relativo ao ano de 1.975.
 - b - Cópia do Balanço Geral e Conta Pré-Operacional, relativos ao ano de 1.975.
 - c - Parecer do Conselho Fiscal.
- Florianópolis, 17 de fevereiro de 1.976.

Daniilo Montenegro

Daniilo Augusto Ferreira Montenegro

(0315)

Presidente.

PLÁSTICOS TUPINIQUIM S.A.

C.G.C.M.F. Nº 84.684.190/0001-01

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 25 de março de 1976, na sede social à rua Albano Schmidt nº 2.750, distrito de Boa Vista, em Joinville - SC, com a seguinte

Ordem do Dia

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório da diretoria, balanço semestral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao semestre findo em 31.12.1975; e
2. Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627, de 26.9.1940.

Joinville, 16 de fevereiro de 1976

Dr. H. Dieter Schmidt

Diretor-Presidente (0320)

ZILMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARROZ S/A.

C G C M F n. 84.902.659/0001-23

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se dia 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1976, às 10 horas em sua Sede Social à Av. Brito Peixoto 58, Laguna, Santa Catarina, a fim de deliberarem o seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Exame e aprovação do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativo ao exercício de 1975.
2. Outros assuntos de interesse da sociedade.

Laguna, 19 de Fevereiro de 1976

Azilson João Provenzano de Almeida, Presidente
ZILMAR Indústria e Comércio de Arroz S/A

Azilson João Provenzano de Almeida

(0323)

la Brito Peixoto 58 / Fones 146 e 203 / Cab

- **INDÚSTRIAS GERAIS CÁSSIO MEDEIROS S/A** -

CGCMF; 82.638.982/0001-06

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores acionistas desta Sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de março, às 09.00 horas em seu escritório à Rua Bahia 490, nesta cidade de Blumenau-SC, para deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Exame, discussão e aprovação do Balanço Geral, conta "Lucros e Perdas" e demais documentos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
 - 2) Apreciação da renúncia de diretores
 - 3) Eleição do conselho fiscal
 - 4) Assuntos de interesse geral.
- Blumenau, SC. 10 de fevereiro de 1976

A DIRETORIA

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, em nossos escritórios à Rua Bahia 490, os documentos referidos no art.99 do decreto Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940

Blumenau, SC. 10 de fevereiro de 1976

A DIRETORIA

(0326)

Brasauto Encader S.A.

C.G.C.M.F. Nº 84.902.659/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 13 de abril próximo, na sede social, a Rua Anita Aribaldi nº. 88, às 14,00 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º) Exame, discussão e aprovação das contas da diretoria, relatório, balanço geral, demonstrativo de resultados e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1975,
- 2º) Fixação dos vencimentos da Diretoria.
- 3º) Eleição da Diretoria
- 4º) Eleição do Conselho Fiscal
- 5º) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que trata o artigo 99, do decreto lei nº.2627, de 26 de setembro de 1.940.

Caçador, SC., 31 de Janeiro de 1.976.

A DIRETORIA

(1101)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 13 de abril próximo, na sede social, a Rua Anita Aribaldi nº. 88, às 16,00 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º) Aumento de Capital de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, mediante utilização parcial de reservas disponíveis.
- 2º) Alteração dos estatutos sociais.
- 3º) Outros assuntos de interesse social.

Caçador, SC., 31 de Janeiro de 1.976.

A DIRETORIA

(1102)



IOESC
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Rua Duque de Caxias - Saco dos Limões
Caixa Postal, 138 - Fones: 22-3079; 22-0699; 22-0556
Florianópolis - SC.

Diretor-Presidente	- João Bayer Neto
Diretor Administrativo	- Laércio Uller
Diretor Industrial	- Flávio José Cardozo
Diretor Financeiro	- Onaci Luiz Fabrin

GOVERNAR É ENCURTAR DISTÂNCIAS